Educação continuada: parar de estudar jamais

Escrito por Flavia Presoti Ivo De Almeida
Qua, 07 de Dezembro de 2005 21:00

Na atual sociedade do conhecimento, a educação contínua e permanente é imprescindível para todos os que precisam se manter ativos profissionalmente. O ritmo das inovações científicas e tecnológicas e a maior complexidade da vida social impõem a necessidade de atualização constante.

As empresas e instituições têm demonstrado grande interesse pelo aprimoramento e qualificação de seus colaboradores, promovendo amplos e significativos investimentos. Tais investimentos têm sido destinados, muitas vezes, aos denominados cursos in company. Eles são estruturados a partir de uma análise criteriosa da demanda específica de corporações de diversos setores, tendo em vista o público-alvo, suas necessidades e expectativas alinhadas ao objetivo do programa. São iniciativas que se tornam cada vez mais presentes no mundo do trabalho, potencializando a atuação de seus colaboradores para atingir as vantagens competitivas desejadas.

Atualmente, o capital humano é de fundamental importância para se viabilizar estratégias de crescimento face a nova conjuntura social e econômica, pois na medida que a sociedade se moderniza, percebe-se claramente o aumento das exigências por qualidade e produtividade em busca de novos mercados dentro e fora do país. O capital humano representa o conhecimento, as habilidades, o desenvolvimento profissional e são esses três fatores que propulsionam a educação continuada.

Os especialistas enfatizam que a tendência é que a cada ano haja um aumento significativo de pessoas mais qualificadas no mercado de trabalho, valorizando-se características essenciais como iniciativa, criatividade, conhecimento técnico, liderança, trabalho em equipe, dentre outras.

As universidades cumprem um papel importante neste processo, pois são desenvolvidas várias atividades ao longo da formação acadêmica como cursos, seminários, encontros, feiras, palestras, simpósios, que possibilitam o desenvolvimento contínuo dos estudantes. Os cursos de extensão, de curta duração, são formas de potencializar a aprendizagem, explorando áreas específicas do conhecimento, preservando sobretudo a indissociabilidade entre o ensino e a formação profissional.

Além dos cursos de extensão, destaca-se a importância dos cursos de aperfeiçoamento e especialização oferecidos por várias instituições de ensino em todo país. Muitos estudantes, ao terminar o curso superior, buscam em seguida, a pós-graduação a fim de se especializar, estreitando cada vez mais o seu relacionamento com o mercado de trabalho.

Muitas IES desenvolvem vários projetos de educação continuada para as comunidades compostas por egressos, com objetivo da permanente capacitação e qualificação dos mesmos. Enfim, a educação é um ciclo contínuo e perene, adaptando as diversas mudanças de cenários existentes na sociedade em que vivemos. Portanto, ela jamais pode ser vista como algo estanque e conclusivo.